

Recursos liberados para financiamento de veículos crescem 18,6%, somando R\$ 34 bilhões no primeiro trimestre de 2019

- *Saldo total das carteiras de crédito foi de R\$ 211 bilhões, registrando crescimento de 20%*
- *Modalidade de crédito CDC representa maioria dos negócios com aumento de 19% no acumulado do ano*

O total de recursos liberados para o financiamento de veículos no Brasil registrou aumento significativo no primeiro trimestre de 2019. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um crescimento de 18,6%, somando R\$ 34 bilhões, ante aos R\$ 28 bilhões acumulados em 2018. No caso das operações realizadas na modalidade de crédito CDC, que representam a grande maioria das vendas, o crescimento foi de 19% no acumulado do ano, enquanto empréstimos realizados por leasing tiveram um pequeno recuo de 3,9%, totalizado R\$ 443 milhões.

Conforme a preferência nacional, o financiamento segue como a principal modalidade de compra procurada pelos consumidores, representando 55% do total de vendas de veículos e comerciais leves no trimestre. No caso dos comerciais, que englobam caminhões e ônibus, o Finame se destaca e representa pouco mais da metade de todos os negócios realizados, totalizando 51%. Já as vendas de motocicletas, em sua maioria, prosseguem com o financiamento em alta, representando 40% dos negócios dos três primeiros meses de 2019.

“Desde 2016, estamos mantendo um saldo cada vez mais positivo com crescimento contínuo do setor. Este cenário reforça nossa confiança no crescimento econômico e no desenvolvimento social do país, que, aos poucos, vem se recuperando”, afirma Luiz Montenegro, presidente da ANEF (Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras).

Saldo das carteiras

Com o crescimento contínuo da procura por crédito para a aquisição de automóveis, o saldo das carteiras também continua registrando crescimento. O total neste primeiro trimestre foi de R\$ 211 bilhões, que representa um aumento de 20% em comparação com 2018, que encerrou o período com saldo de R\$ 176 bilhões. Em doze meses, a alavancada foi de 19,8%. Já as operações de CDC também tiveram um crescimento de 20%, totalizando R\$ 208 bilhões, e um aumento de 20,3% nos últimos doze meses.

Taxa de juros

As taxas praticadas pelos bancos ligados às montadoras continuam mais atraentes para o consumidor na comparação com as praticadas pelo mercado em geral. Em março, as entidades associadas à ANEF cobraram juros de 17,2% ao ano e 1,33% ao mês.

Sobre a ANEF

Fundada em 1993, a ANEF representa as suas marcas associadas junto aos órgãos do governo, de entidades de classe e associações congêneres, divulga, esclarece e presta informações, tanto à imprensa quanto aos consumidores em geral, sobre as modalidades de financiamentos – CDC (Crédito Direto ao Consumidor), Finame, Leasing e Consórcio –, nos segmentos de automóveis, ônibus, caminhões e motocicletas. A entidade representa, hoje, 12 marcas e suas respectivas estruturas de serviços financeiros, incluindo bancos, empresas de arrendamento mercantil e administradoras de consórcios vinculados à indústria automotiva.

ANEF

Atendimento à Imprensa

Printer Press Comunicação Corporativa

Lilian Sanches (lilian.sanches@grupoprinter.com.br) / 11.5582-1619 / 99201.1497

Oscar Brandtneris (oscar.brandtneris@grupoprinter.com.br) / 11.5582- 1582

MAIO/2019